

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEDUC/MT
ASSESSORIA PEDAGÓGICA DE BARRA DO GARÇAS
FPDEJA/MT - Coordenadoria do Médio Araguaia

Relatório Simplificado do 4º Encontro Formativo do
FPDEJA/MT – Coordenadoria do Médio Araguaia

Aos vinte e sete (27) dias do mês de Março de 2009, das 13:00 às 22:00 horas, (totalizando oito horas), respeitando o horário de intervalo, realizou-se o quarto Encontro de Debates do Fórum EJA, promovido pela Coordenação FPDEJA/MT para a Região do Médio Araguaia, na cidade de Barra do Garças MT, em parceria com a Assessoria Pedagógica, CEFAPRO e SINTEP/MT - Sub-Sede de Barra do Garças. No presente encontro, que aconteceu no salão social do SINTEP/MT, Sub-Sede de Barra do Garças, participaram 60 Professores da EJA entre outros das Redes Estadual e Municipal da cidade de: Torixoréu, Pontal do Araguaia e Barra do Garças.

Os trabalhos do Encontro tiveram início com a fala da Coordenadora do Fórum EJA para a Região do Médio Araguaia, Professora Sandra Maria Alves Barbosa Melo, que fez a uma abertura pautada em agradecimentos e informes, seguida de um momento cultural conduzido pelo Prof. Benone Jardim.

Primeiro Momento (período vespertino) - temáticas:

1 - Concepções e Princípios da EJA: Palestra conduzida pela Profª. Alessandra Sbroggio, que, na sua fundamentação teórica utilizou como ponto de referência a VI CONFITEA. A Professora ministrante conseguiu prender a atenção de todos, transmitir com êxito os conteúdos do módulo.

2 – Históricos das CONFITEAS e os avanços da EJA: Palestra conduzida pela Professora Marinalva Damaceno (Presidente da Sub-Sede do SINTEP anfitriã) que, destacou os avanços da EJA a partir da primeira CONFITEA, lembrando que Currículo EJA ganhou outro caráter normativo a partir do Parecer 11/2000 e da Resolução 001/2000. Fez apresentação do Programa Nacional ou Inclusão de Jovens (PROJOVEM) e, finalizou registrando a seguinte indagação: o que fazer para que a EJA seja vista como modalidade de ensino e não como simples alavanca no nível de escolaridade?

3 – Debate com realização de oficinas:

- A Professora Maria Eugêncina, se propôs coordenar uma discussão sobre “ orientações Curriculares para a Educação Básica de Mato Grosso” focando o estudo de propostas para a VI Confiteia tendo como referências os documentos existentes a respeito, observando que devemos dar prioridade á proposta da Educação de Jovens e Adultos e também a profissionalização integrada á Educação de Jovens e Adultos.

- A Professora Sandra Melo, registrou que a cada dois encontros cada participante receberá um certificado de 20 (vinte) horas. Observa que o critério para participação nas discussões é muito simples, basta a pessoa se interessar. Exorta aos presentes a participarem, pois dos fóruns saem propostas relevantes capazes de nortear até mesmo o trabalho dos legisladores.

- Foram criados grupos de cinco pessoas para apreciação e discussão dos documentos que regem a EJA. Retomados os trabalhos e após as discussões, **foram pontuadas as seguintes propostas:**

- a) Que deverá haver reformulação na legislação que trata da idade mínima para acesso à modalidade EJA, pois isso interfere muito nos interesses dos alunos e que os conteúdos devem ser adequados a essa faixa etária. Sugerido a idade mínima de 18 (dezoito) anos para ingresso na modalidade, em todos os níveis, ou seja tanto para o ensino fundamental como para o médio.
- b) Que deve se normatizar também o tempo de permanência do aluno no curso, relacionando seu ritmo: ao modelo pedagógico, à carga horária adequada, ao currículo, à metodologia, à estrutura física das escolas e à formação do professor.

Segundo Momento (período Noturno) - temáticas:

4 - A Importância da Voz para o Professor: Palestra conduzida pela Dr^a. Cíntia Athala (Fonoaudióloga), que enfatizou sobre a necessidade de se cuidar deste precioso instrumento de trabalho para o docente – A VOZ. A ministrante apresentou os problemas correntes pelo uso errôneo da voz. Exemplificou e deu muitas dicas de prevenção.

5 – Foram retomadas as discussões sobre a análise do texto para a VI CONFITEA e, ficou reforçado que as indicações apresentadas são satisfatórias, todavia, deve-se acrescentar:

- a) Que a estrutura física atual das escolas não facilita o atendimento individualizado, por isso precisa melhorar;
- b) Que as condições para o educador trabalhar estão precárias;
- c) Que os critérios de entrada e saída do aluno não estão claros, pois afirma apenas que a escola deve dar a ele a continuidade;
- d) Que a carga horária deve ser de 800 horas para o ensino integrado, mas por quanto tempo – Parecer 023.
- e) Que ainda não há material didático para o professor trabalhar.

5 – Momento de “Ginástica Laboral” – conduzido pela Dr^a. Sueli Nascimento – Fisioterapeuta.

6 – A acadêmica do 4º ano de Pedagogia da Faculdade UNIVAR, Ana Paula Liones, fez convite para participarem do Congresso de Educação que será realizado em maio de 2009.

7 – **Finalmente** ficou deliberado que a comissão de relatoria irá construir o relatório deste encontro e, no próximo encontro do Fórum será ser lido para que todos tomem conhecimento de seu conteúdo.

A Coordenadora do Fórum Professora Sandra Maria Alves Barbosa Melo, ressaltou sobre a importância e necessidades desses encontros. Para finalizar distribui uma ficha de avaliação sobre este encontro. Mandou correr uma Lista de Frequência, bem como registrar em ata todas as discussões do presente encontro.

Barra do Garças – MT, 28 de Março de 2009.

Comissão de Relatoria

Sandra Maria Alves Barbosa Melo

Herculano da Silva Melo

Laura Vicunã Rocha dos Arbues Carneiro Nascimento

Maria Eugênciã B. S. Neta